**IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NOS ATENDIMENTOS DE EXACERBAÇÃO ASMÁTICA PEDIÁTRICA EM UNIDADES DE EMERGÊNCIA**

Maria Clara Ramos Miranda¹\*; Charles Karel Martins Santos¹

1Graduando em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás)

\*E-mail do autor principal para correspondência: mariaclaramiranda012@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A asma é uma condição crônica das vias respiratórias caracterizada por inflamação e estreitamento brônquico. A exacerbação, um aspecto significativo dessa enfermidade, representa um episódio agudo de piora dos sintomas respiratórios, onde o atendimento de emergência desempenha papel crucial. Contudo, a pandemia de COVID-19 gerou um impacto profundo no acesso e na utilização dos serviços de saúde, apresentando novos desafios no manejo desses eventos. OBJETIVO: Analisar o impacto da pandemia de COVID-19 nos atendimentos de exacerbação asmática pediátrica em serviços de emergência. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio da plataforma PubMed. A estratégia de busca foi desenvolvida utilizando os termos MeSH "COVID-19", "Asthma exacerbation", "Pediatrics" e "Emergency Service, Hospital", combinados através do operador booleano "AND", além da aplicação do filtro "last 5 years". A busca resultou em um total de 57 artigos, dos quais 11 foram considerados adequados e incluídos para análise. RESULTADOS: Desde o início da pandemia de COVID-19, houve uma redução substancial nas admissões hospitalares e nas visitas ao departamento de emergência associadas a exacerbações asmáticas. A sobrecarga do sistema de saúde e a hesitação das famílias em buscar cuidados médicos apresentaram-se como pontos determinantes. O isolamento social e as medidas de saúde preventivas implementadas emergiram como fatores que diminuíram a exposição a agentes desencadeadores de respostas asmáticas, como outros vírus respiratórios e alérgenos. Uma coorte prospectiva demonstrou que 40% das crianças incluídas no estudo com sorologia positiva para IgG SARS-CoV-2 apresentaram tosse e falta de ar, sintomas também encontrados em exacerbações da asma. Essa sobreposição de sintomas representa um desafio diagnóstico e terapêutico para os pediatras. Outro estudo, conduzido na África, relatou que entre a população estudada, a prescrição de esteroides sistêmicos para exacerbação aguda de asma diminuiu em 76%. Ademais, observou-se um aumento na atenção dos pais em relação ao manejo da asma moderada a grave devido ao reconhecimento do potencial risco de complicações em caso de infecção pelo SARS-CoV-2. CONCLUSÕES: A pandemia de COVID-19 teve um impacto considerável no atendimento emergencial infantil, evidenciado pela redução das visitas pediátricas aos prontos-socorros. Essa diminuição pode ser explicada pelo isolamento social, pelas medidas preventivas adotadas, pela sobrecarga do sistema de saúde e pelo aumento da adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Asma. COVID-19. Crianças.

Área temática: Atendimento em Urgência e Emergência frente à Covid-19